



# PLANO DE ATIVIDADES

## 2014

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES 2014

### AUTOR

EAPN PORTUGAL / NÚCLEO DISTRITAL DA GUARDA

### DATA

NOVEMBRO 2013

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Prioridades de nível distrital</b>	<b>8</b>
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b>	<b>9</b>
<b>4. Atividades a desenvolver</b>	<b>11</b>
<b>4.1 Informação</b>	<b>11</b>
<b>4.2 Formação</b>	<b>19</b>
<b>4.3 Investigação/Projetos</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Outras Atividades</b>	<b>27</b>
<b>5. Metodologia</b>	<b>30</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b>	<b>32</b>
<b>7. Cronograma</b>	<b>33</b>
<b>8. Conta de exploração previsional/Orçamento</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza é uma Organização Não Governamental e uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo sido constituída notarialmente a 17 de Dezembro de 1991. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Em 2010, a EAPN Portugal vê reconhecido, ao mais alto nível, o trabalho desenvolvido desde a sua criação, com a atribuição do Prémio dos Direitos Humanos 2010, por parte da Assembleia da República, conforme deliberação, por unanimidade, do júri constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

A **missão** da EAPN Portugal é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva. A instituição tem como **Visão** procurar ser coerente com o princípio fundamental da dignidade humana, almejando um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### **A EAPN Portugal segue como Valores:**

**Dignidade:** Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça:** Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade:** Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade:** Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

### **E como Princípios:**

**Participação:** Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade:** Potenciação das diferenças de capacidades e iniciativas.

**Trabalho em Rede:** Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação:** Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade:** Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência:** Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

**São objetivos da EAPN Portugal:**

- Estabelecer e dinamizar uma interação (rede) entre instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e exclusão social.
- Colaborar na conceção de programas de ação e políticas sociais.
- Promover ações que aumentem a eficácia das políticas de luta contra a pobreza e a exclusão social.
- Incentivar a promoção de ações inovadoras.
- Promover a integração social e o desenvolvimento cultural, económico, moral e físico das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.
- Promover o *empowerment* das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social.
- Aumentar a consciência sobre a pobreza e a exclusão social e o conhecimento aprofundado dos fenómenos.
- *Lobby* junto dos órgãos de decisão a favor dos mais desfavorecidos.

**A EAPN Portugal orienta o seu trabalho pelos Pressupostos de Intervenção:**

- Partenariado e Participação;
- Cooperação;
- Iniciativas inovadoras e modelares;
- Formação e informação contínua e alargada;
- Intercâmbio de serviços, saberes e de experiências;
- Entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas;
- Participação nas políticas sociais em Portugal (protocolos com o Estado da República Portuguesa).

**Dimensão Europeia**

A EAPN Portugal representa em Portugal a EAPN - European Anti Poverty Network, sendo esta uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1990, em Bruxelas. A EAPN é uma coligação independente de organizações não governamentais que atuam na área da luta contra a pobreza e a exclusão social, está representada em 30 países e é constituída através de Redes Nacionais, que actuam ao nível local, regional e nacional.

Esta Rede tem como Objetivos:

- Construir redes nacionais representativas e ativas na luta contra a pobreza e exclusão social;
- Fortalecer grupos ativos na luta contra a pobreza e exclusão social, para que sejam o *lobby* junto das instâncias responsáveis pelas políticas europeias;
- Mobilizar a sociedade para a implementação de políticas de combate à pobreza e exclusão social;
- *Exercer lobby* de combate à pobreza e exclusão social a nível europeu e internacional.

### Dimensão territorial da EAPN Portugal: Núcleos Distritais

Desde 1994 que a EAPN Portugal, orientada pelos princípios da subsidiariedade e do parceria, iniciou um processo de territorialização através da criação de Núcleos Distritais. Os Núcleos Distritais integram um conjunto de Núcleos de Desenvolvimento e de Luta Contra a Pobreza, que entendemos como a melhor forma de combater os diferentes fenómenos e causas de pobreza e exclusão social, a nível local e regional. Os Núcleos Distritais constituem o espaço privilegiado de organização da sociedade civil pela lógica de intervenção territorializada mais próxima do local e das populações, promovendo uma cultura de mudança face à abordagem de problemas e às respostas tradicionais, de formação e informação contínua e alargada, de troca de saberes e de experiências e de criação de condições de exercício da solidariedade e, consolidação da participação das próprias pessoas, que experienciam pobreza e exclusão, nas iniciativas que lhes digam respeito.

Desde 2005 que a EAPN Portugal opera nos 18 distritos de Portugal Continental: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Em 2006, os Núcleos Distritais foram divididos por regiões com o intuito de favorecer o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas. Assim, existem três Núcleos Regionais:

- **Núcleo Regional do Norte**, que agrega os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
- **Núcleo Regional do Centro**, composto pelos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu.
- **Núcleo Regional do Sul**, que agrupa os Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.

### A EAPN Portugal desenvolve a sua atividade através de um conjunto de Eixos de Intervenção:

#### Informação

Um dos pressupostos do trabalho em rede é a troca de informação. A comunicação surge como a pedra angular quando se trabalha com vários actores e se pretende promover a partilha e o intercâmbio de informação, conhecimentos, opiniões, práticas e ideias. Para colocar em prática esta política, a EAPN Portugal utiliza vários instrumentos, que passam pela organização de encontros, seminários e conferências, edição de publicações e outros materiais pertinentes.

A EAPN Portugal possui uma página na Internet - [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt) - onde disponibiliza informação atualizada sobre as ações desenvolvidas pela Organização a nível nacional, regional e local. Estão ainda disponíveis documentos relevantes sobre as mais variadas temáticas transversalmente relacionadas com as questões da pobreza e da exclusão social. A EAPN Portugal dispõe ainda de uma linha editorial, da

qual fazem parte a Rediteia – revista de política social, a Focussocial – revista de economia social, os Cadernos EAPN – publicação dedicada a estudos, projetos e investigações, a RedAÇÃO – publicação destinada à divulgação de conclusões de eventos, relatórios, documentos estratégicos e de reflexão, assim como *newsletters* digitais. Dispõe ainda de um Centro de Documentação com um acervo documental (periódicos, monografias, analíticos...) direta ou transversalmente relacionados com as questões da pobreza e da exclusão social.

### Formação

A EAPN Portugal, como entidade acreditada pela DGERT, desenvolve ações de formação assentes em diagnósticos de necessidades e definição de objetivos, destinadas sobretudo a dirigentes, técnicos, voluntários e outros colaboradores de instituições do Terceiro Sector.

Os objetivos de formação para a EAPN, enquanto princípios estratégicos, consubstanciam-se em:

- \_ Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;
- \_ Sensibilizar e esclarecer de forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- \_ Contribuir para a alteração de práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação e procurando identificar práticas inovadoras;
- \_ Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos Associados através do debate e discussão de problemáticas inerentes à intervenção social em rede.

No âmbito de protocolos ou projetos específicos a EAPN Portugal desenvolve igualmente intervenções formativas destinadas a grupos desfavorecidos. Estes cursos têm como objetivos a promoção da empregabilidade dos formandos favorecendo a aquisição de competências que permitam a sua integração no mundo do trabalho e procurando, igualmente, o desenvolvimento das suas competências sociais.

### Investigação e Projetos

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional através dos quais se procura aprofundar e atualizar conhecimentos sobre as questões da Pobreza e da Exclusão Social, mas também delinear estratégias que se pretendem cada vez mais efetivas e eficazes na intervenção com estas problemáticas, numa lógica de investigação-ação. A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho interinstitucionais, que, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, promovem o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os núcleos distritais da EAPN Portugal assumem igualmente um papel fundamental ao nível da vertente da investigação, na medida em que a proximidade às realidades regionais permite um conhecimento mais fundamentado desses contextos exigindo, contudo, uma atualização constante desses conhecimentos através do desenvolvimento de projetos de investigação.

## 2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

O Núcleo Distrital da Guarda tem por hábito consultar os instrumentos de diagnóstico e o planeamento das Redes Sociais como base para um conhecimento mais integrado e próximo da realidade dos concelhos. No entanto, tem-se verificado que as Redes Sociais estão neste momento a atualizar os seus dados estatísticos. Também a Rede Social da Guarda, na qual o Núcleo da Guarda integra o Núcleo Executivo, está neste momento a atualizar os seus documentos de diagnóstico e planeamento e o Núcleo tem tido um papel ativo e participativo na elaboração desses mesmos documentos, podendo assim acompanhar de perto a definição das prioridades do concelho da Guarda.

De acordo com as estatísticas, verifica-se no Distrito da Guarda:

- \_ A progressiva desertificação: os dados<sup>1</sup> indicam um decréscimo da população no Distrito da Guarda que em 2001 contava com 179 961 e diminuiu para 160 939 em 2011, com uma densidade populacional de 29,4 habitantes por km<sup>2</sup>, enquanto em 2001 havia 33,6 indivíduos por km<sup>2</sup>;
- \_ O envelhecimento é uma realidade do Distrito da Guarda: onde se destaca um aumento do Índice de Envelhecimento que em 2001 era de 209,6% e passou para 304,6% em 2011, o consequente aumento do Índice de Dependência dos Idosos que em 2011 é de 54,5%, destacando-se ainda que do total das 15 230 famílias unipessoais, 65,7% são constituídas por pessoas idosas;
- \_ A fraca dinâmica económica com a diminuição do número de empresas: em 2010 existiam 15098 empresas no Distrito da Guarda e em 2011 esse número baixou para 14855, maioritariamente concentradas nos grandes centros urbanos de Guarda, Seia e Gouveia; por consequência aumentou o número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego<sup>2</sup> que era de 7155 em final de 2011 e subiu para 7935 em outubro de 2013;
- \_ A importância das organizações do Terceiro Setor que, para além de grandes empregadores nos concelhos mais deprimidos economicamente, são o grande apoio das famílias e das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social. A Carta Social de 2012<sup>3</sup> indicava que o Distrito da Guarda dispunha de 579 respostas sociais com capacidade para responder às necessidades de 16 586 utentes, destacando-se as valências de Serviço de Apoio Domiciliário, Lar de Idosos e Centro de Dia e ainda de Creche, acompanhando a realidade da maioria de população com maior dependência; é de destacar o aumento do número de respostas sociais disponíveis e consequentemente a capacidade de resposta a um maior número de utentes de 2011 para 2012.

Para além deste trabalho, o Núcleo da Guarda desenvolveu durante os meses de Setembro e Outubro de 2011 um trabalho de diagnóstico e análise do atual estado de algumas das instituições do concelho da Guarda, aproveitando a realização de uma atividade organizada pelo CLDS Guarda + Social, que implicava a dinamização de trabalho em conjuntos de duas instituições.

<sup>1</sup> Dados retirados do site da PORDATA (Novembro 2013)

<sup>2</sup> Dados retirados das Estatísticas Mensais do IEFP referentes a Outubro 2013 (Novembro 2013)

<sup>3</sup> Dados retirados do site da Carta Social relativos a 2012 (Novembro 2013)

Assim, deste trabalho pode verificar-se que, de forma geral:

\_ As instituições reconhecem como potencialidades próprias a multiplicidade de respostas, o reconhecimento da comunidade e o envolvimento da mesma e das famílias, muitas destacam as boas instalações, os recursos humanos e as Direções empenhadas e ainda a motivação e disponibilidade dos utentes.

\_ No que diz respeito às fragilidades, referem as dificuldades económicas e a falta de alguns recursos, como o transporte, os recursos humanos (sem formação, sem técnicos especializados e em baixo número face às necessidades) e a dependência e pouca motivação dos utentes.

### 3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O Núcleo Distrital da Guarda enquadra o trabalho que desenvolve nos eixos de intervenção definidos pela EAPN Portugal:

- \_ Informação
- \_ Formação
- \_ Investigação e Projetos

Para o plano de trabalho de 2014 irão ser privilegiadas um conjunto de áreas de atuação, nomeadamente:

- \_ Reforço da participação democrática da sociedade civil (através dos grupos de trabalho)
- \_ A temática da infância e juventude juntamente com a Iniciativa com as Escolas (dando continuidade às Jornadas Transfronteiriças e dinamizando o Projeto de Escolas Contra a Pobreza)
- \_ Envelhecimento Ativo (através da dinamização de um grupo de trabalho)
- \_ A temática das comunidades ciganas (com a continuidade da dinamização de ações que vão no sentido da sensibilização e apoio à intervenção com este público-alvo)
- \_ A participação efetiva dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social (dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Conselho Consultivo Local)
- \_ Participação ativa na Rede Social da Guarda e Plataformas Supraconcelhias
- Formação (com o desenvolvimento de um plano de ação com base nos resultados do diagnóstico de necessidades formativas)

Estas áreas de atuação coadunam-se com alguns dos Eixos e Objetivos Estratégicos definidos no Plano Estratégico da EAPN Portugal para 2012-2015, pois este Plano pretende responder com proatividade aos desafios que sabemos que a Organização irá enfrentar nos próximos três anos, num contexto de elevada incerteza. A incerteza é característica de um período como este e a nossa organização pretende reagir de uma forma assertiva, convicta da sua experiência resultante de 20 anos de trabalho, dos seus valores e da missão que desempenha no contexto das organizações não-governamentais em Portugal.

Assim, o Núcleo Distrital da Guarda irá contribuir para a concretização de:

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

Assim, são **objetivos do Núcleo Distrital da Guarda para 2014:**

**Objetivo 1.** Disseminar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;

**Objetivo 2.** Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada;

**Objetivo 3.** Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda;

**Objetivo 4.** Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;

**Objetivo 5.** Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os atores neste combate;

**Objetivo 6.** Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão;

**Objetivo 7.** Reforçar e Ampliar o Núcleo: Reforçar os laços com e entre os Associados e angariar mais Associados.

## 4. ATIVIDADES A REALIZAR

### 4.1. INFORMAÇÃO

A Informação é um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e onde se desenvolve a maioria das atividades direcionadas a um grande número, mas também variedade de pessoas (desde os agentes de intervenção social à comunidade em geral). A intervenção deste eixo operacionaliza-se através da: i) **divulgação e circulação constante de informação**, através do Centro de Documentação e Informação (CDI), em diferentes formatos e periodicidades; ii) **realização de reuniões com os/as Associados/as**; iii) **organização de espaços de reflexão e debate temáticos** (fóruns, workshops, seminários), para além do iv) envolvimento das escolas no **Projeto Escolas Contra a Pobreza** e da já recorrente v) **Atividade Regional** organizada no âmbito do Núcleo Regional do Centro.

Atividade 1 Centro Documentação e Informação	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 1.</b> Disseminar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.
<b>Descrição</b>	Enquanto Centro de Recursos, o Núcleo da Guarda investe grande parte do seu trabalho na dinamização do Centro de Documentação e Informação (CDI), procurando manter os Associados informados e atualizados sobre as novidades na área social. Nesta atividade faz-se a divulgação de eventos, candidaturas e informações, o atendimento de solicitações, pesquisam-se informações temáticas relevantes, disponibiliza-se um conjunto de publicações, textos e notícias temáticas, organiza-se um dossier de imprensa e ainda se organizam os principais dados estatísticos do Distrito da Guarda.
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um conjunto de informação atualizada</li> <li>- Reunir e organizar documentação especializada e temática</li> <li>- Responder às solicitações de pessoas/instituições</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar um mínimo de <b>25 Newsletters</b> digitais</li> <li>- Manter atualizado o Centro de Documentação e Informação</li> <li>- Responder a um mínimo de <b>20 solicitações</b> de pessoas/instituições</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associados da EAPN Portugal</li> <li>- Instituições, Entidades e Técnicos do Distrito da Guarda</li> <li>- Estudantes</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa e recolha de informação temática</li> <li>- Envio de informação periódica</li> <li>- Organização temática de publicações e documentação</li> </ul>

<b>Cronograma</b>	Janeiro – Dezembro 2014
<b>Local de Realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Newsletters elaboradas</li> <li>- N.º e tipo de respostas a solicitações</li> <li>- N.º de documentos de informação produzidos</li> <li>- N.º de atualizações das bases de dados</li> <li>- N.º de Novas Publicações adquiridas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação do CDI será realizada através da evolução das solicitações, mas também de forma informal junto dos Associados.

Atividade 2 Reuniões de Associados	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 1.</b> Disseminar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda.</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão;</p> <p><b>Objetivo 7.</b> Reforçar e Ampliar o Núcleo: Reforçar os laços com e entre os Associados e angariar mais Associados.</p>
<b>Descrição</b>	As Reuniões de Associados são espaços de partilha de ideias e experiências com os Associados do Núcleo, onde se procuram abordar temáticas, incluir visitas institucionais e outras abordagens de promoção do intercâmbio e do inter-conhecimento institucional. É nestas reuniões que também se preparam as atividades a desenvolver durante o ano, procurando o envolvimento dos Associados de forma ativa e participada.
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover momentos de partilha e interação entre os Associados do Distrito da Guarda, com a dinamização da discussão de temáticas de interesse;</li> <li>- Promover o inter-conhecimento institucional e a troca de experiências e informações;</li> <li>- Planear, organizar e avaliar as atividades do Núcleo a desenvolver durante 2014.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar um mínimo de <b>5 reuniões</b> em 2014;</li> <li>- Promover o debate de pelo menos <b>2 temáticas</b> distintas e sempre que possível com a presença de convidados especialistas.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões temáticas e visitas institucionais acompanhadas de discussão e reflexão temática.</li> <li>- É ainda contemplado um espaço de reflexão, debate e planeamento das atividades do núcleo</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	A definir

<b>Cronograma</b>	Janeiro / Março / Maio / Setembro / Novembro 2014 (a confirmar)
<b>Local de Realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de reuniões realizadas</li> <li>- N.º visitas institucionais</li> <li>- N.º de convidados envolvidos</li> <li>- N.º de convocatórias enviadas</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de resumos e outros documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação das Reuniões de Associados faz-se através do número de reuniões realizadas, da presença dos Associados nas mesmas e dos resultados obtidos em termos de propostas. Também se realiza uma avaliação informal das reuniões com os presentes.

<b>Atividade 3 Sessões de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada;</p> <p><b>Objetivo 3.</b> Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda;</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
<b>Descrição</b>	A sensibilização para a temática das comunidades ciganas é um trabalho que o Núcleo da Guarda iniciou em 2012 e que à medida que tem sido realizado em vários concelhos do Distrito, tem-se justificado a necessidade de intervir nesta área. Para 2014 pretende-se dar continuidade a esse trabalho, uma vez que estas sessões de sensibilização dão a conhecer a cultura e características das comunidades ciganas e pretendem assim contribuir para a melhoria da intervenção que é realizada com estas comunidades.
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar sessões de sensibilização sobre as comunidades ciganas;</li> <li>- Promover o conhecimento das comunidades ciganas junto dos agentes de intervenção social.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a presença de uma pessoa especialista na intervenção com comunidades</li> </ul>

	ciganas e de uma outra pessoa de origem cigana; - Organizar pelo menos <b>1 sessão</b> de sensibilização sobre as comunidades ciganas; - Envolver um mínimo de <b>12 participantes</b> .
<b>Destinatários</b>	Agentes de intervenção social e educadores (técnicos de ação social, coordenadores e responsáveis de instituições e projetos, professores, educadores e formadores,...)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- Em termos metodológicos serão privilegiadas as dinâmicas participativas que serão definidas pela dinamizadora. - Relativamente ao planeamento, estas sessões serão planeadas com outras entidades locais, no sentido de ir de encontro às necessidades dos concelhos, sendo estas articuladas com a agenda da dinamizadora.
<b>Parceiros</b>	Entidades locais (projetos e/ou instituições públicas e privadas)
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- Tipo de atividade realizada - N.º de convidados/dinamizadores - N.º de participantes - Relatório da Atividade
<b>Avaliação</b>	Esta atividade será avaliada pelos dinamizadores e pelos participantes através da aplicação de questionários de avaliação.

<b>Atividade 4 Jornadas Transfronteiriças – evento final</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivos Anuais</b>	<b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada; <b>Objetivo 3.</b> Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda.
<b>Descrição</b>	As Jornadas Transfronteiriças são uma atividade que se realiza desde 2011 e que é dinamizada pelos Núcleos Distritais de Bragança, Guarda e Vila Real e pela EAPN de Castilla y León, no âmbito da temática de intervenção com crianças e jovens. Em 2013 envolveu-se o Núcleo Distrital de Viseu e realizaram-se jornadas temáticas em todos os distritos e em Espanha. Todas as Jornadas Transfronteiriças realizadas deram origem a publicações com os resultados dos trabalhos. Deste modo, em 2014 pretende-se fazer a apresentação pública das várias publicações com a presença de participantes das várias jornadas, sob a forma de um Seminário único.
<b>Objetivos Gerais</b>	1. Dar continuidade à dinâmica transfronteiriça da partilha de experiências na área da

	<p>infância e juventude;</p> <p>2. Dar a conhecer diversas práticas de intervenção com crianças e jovens;</p> <p>3. Promover a reflexão sobre a intervenção, o intercâmbio de ideias e um debate participado e dinâmico;</p> <p>4. Capacitar os técnicos e profissionais com diferentes técnicas, metodologias e estratégias de intervenção com crianças e jovens em risco.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de um Seminário para a apresentação pública das 3 publicações das Jornadas Transfronteiriças;</li> <li>- Envolver pelo menos um representante de cada distrito e Espanha que já tenha participado em jornadas anteriores;</li> <li>- Garantir a participação de um mínimo de 25 pessoas representantes de entidades da região.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Este evento é dirigido a Técnicos e Dirigentes de instituições públicas ou privadas com respostas sociais para crianças e jovens, Docentes e Investigadores da área da Infância e Juventude, Professores e Educadores, Estudantes das áreas sociais, Famílias e restante Comunidade.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A metodologia a desenvolver será o formato de Seminário com a representação de entidades que participaram nas anteriores jornadas.</li> <li>- O planeamento irá envolver o contacto com os parceiros, a definição do programa e o envio dos convites e a organização logística do evento.</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	Núcleo Distritais de Bragança, Vila Real e Viseu da EAPN Portugal e EAPN de Castilla y León
<b>Cronograma</b>	Junho 2014
<b>Local de Realização</b>	Viseu
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de parceiros envolvidos</li> <li>- N.º de convidados envolvidos</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º e tipo de documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação das Jornadas Transfronteiriças será realizada através de vários indicadores: por um lado, os indicadores relacionados com a participação e o envolvimento dos parceiros e, por outro lado, os resultados dos questionários de avaliação preenchidos pelos participantes. Serão estes indicadores que irão permitir aferir a pertinência da realização das Jornadas e se a sua estrutura resultou positivamente.

<b>Atividade 5 Sinalização de 17 de Outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias</p>

	<p>locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 1.</b> Disseminar a informação: Promover a circulação e a partilha de informação atualizada sobre os temas relacionados com o combate à pobreza e a exclusão social e os principais dados do Distrito da Guarda;</p> <p><b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada;</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;</p> <p><b>Objetivo 5.</b> Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os atores neste combate;</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Como é habitual todos os anos, o Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal assinala o 17 de outubro como forma de lembrar o combate à pobreza e exclusão social que deve ser uma tarefa diária levada a cabo por todos, pois só assim é possível erradicar a pobreza.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: 17 de outubro;</li> <li>- Sensibilizar e motivar para o envolvimento de todos os cidadãos no combate à pobreza e exclusão social.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associados da EAPN Portugal</li> <li>- Instituições, Entidades do Distrito da Guarda</li> <li>- Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI</li> <li>- Comunidade em geral</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- A definir de acordo com a atividade a desenvolver e destinatários a envolver
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Outubro 2014
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de atividade</li> <li>- N.º de participantes</li> <li>- N.º de instituições e parceiros envolvidos</li> <li>- N.º e tipo de documentos produzidos</li> <li>- Relatório de atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta atividade será realizada através de metodologias informais com os parceiros e de forma mais formal com os participantes, através da aplicação de técnicas de avaliação.

<b>Atividade 6 Projeto Escolas Contra a Pobreza</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 5.</b> Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os atores neste combate;</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>
<b>Descrição</b>	O propósito do Projeto Escolas Contra a Pobreza é promover a sensibilização, a reflexão e o debate acerca da pobreza e exclusão social junto das crianças e jovens das escolas do Distrito da Guarda. Uma vez que o combate à pobreza e exclusão deve ser realizado por toda a sociedade, procura-se com este Projeto envolver as crianças e jovens num papel ativo, no âmbito da sua formação cívica. A intervenção deste Projeto é definida com base nas características dos alunos e das disciplinas em que se inserem.
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância do combate à pobreza e exclusão social;</li> <li>- Despertar uma consciência cívica e participativa nos mais novos;</li> <li>- Alargar o âmbito de intervenção junto das Escolas.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	Escolas do Distrito: alunos, pessoal docente e não docente, e indiretamente a sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Em termos metodológicos, irá privilegiar-se as técnicas e dinâmicas de participação ativa. O planeamento será definido em função das solicitações das Escolas.</p> <p>- Apoio: Publicação "Pobreza e Exclusão Social – um Guia para Professores" (EAPN Portugal)</p>
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Escolas e pessoas envolvidas</li> <li>- N.º e tipo de atividades desenvolvidas</li> <li>- N.º e tipo de parceiros envolvidos</li> <li>- Produtos/Materiais</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste Projeto irá contemplar a participação e envolvimento das Escolas, o tipo de atividades e trabalhos desenvolvidos e a avaliação dos próprios participantes.

<b>Atividade 7</b>		<b>Atividade a desenvolver com os Associados</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada;</p> <p><b>Objetivo 4.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.</p>		
<b>Descrição</b>	A definir		
<b>Objetivo Geral</b>	A definir		
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir		
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associados da EAPN Portugal</li> <li>- Instituições, Entidades Públicas e Escolas do Distrito da Guarda</li> <li>- Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI</li> <li>- Comunidade em geral</li> </ul>		
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir		
<b>Parceiros</b>	A definir		
<b>Cronograma</b>	A definir		
<b>Local de Realização</b>	Guarda		
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de atividades realizadas</li> <li>- N.º de parceiros envolvidos</li> <li>- N.º e tipo de participantes</li> <li>- N.º e tipo de documentos produzidos</li> <li>- Relatório das Atividades</li> </ul>		
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada a nível mais informal entre os parceiros envolvidos e de forma mais formal, sempre que possível, através da aplicação de técnicas de avaliação aos participantes das atividades.		

<b>Atividade 8</b>		<b>Encontro Regional do Centro</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
<b>Objetivo Anual</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada.</p>		
<b>Descrição</b>	À semelhança do que tem sido realizado nos anos anteriores, para 2014 o Núcleo Regional do Centro irá organizar uma atividade conjunta cuja temática seja comum		

	aos 6 distritos, ou então um encontro que envolva os Conselhos Consultivos Locais para a partilha de experiências e boas-práticas.
<b>Objetivo Geral</b>	A definir
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	A definir
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	2014
<b>Local de Realização</b>	A definir
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- Tipo de evento realizado - N.º de convidados e parceiros envolvidos - N.º de participantes - Documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste evento será definida por todos os organizadores e deverá contemplar um instrumento de avaliação para os participantes.

## 4.2. FORMAÇÃO

A formação tem sido um dos eixos que as pessoas mais privilegiam e que priorizam, devido às próprias necessidades formativas e porque o Núcleo Distrital da Guarda tem desenvolvido uma oferta formativa especializada e de qualidade, e onde participam igualmente quer os associados da EAPN Portugal, quer os não associados. Irá dar-se continuidade à realização de uma ação de formação em horário pós-laboral, tal como já aconteceu nos dois anos anteriores. As temáticas a serem desenvolvidas no Plano de Formação para 2014 serão identificadas através da análise dos questionários de necessidades formativas aplicados durante 2013.

Atividade 9 Plano de Formação 2013	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p> <p><b>Objetivo 8:</b> Garantir a sustentabilidade da organização</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 3.</b> Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda;</p>

	<b>Objetivo 7.</b> Reforçar e Ampliar o Núcleo: Reforçar os laços com e entre os Associados e angariar mais Associados.
<b>Descrição</b>	O Plano de Formação do Núcleo da Guarda para 2014 irá descrever as ações de formação a realizar durante o ano, com base no diagnóstico de necessidades formativas realizado durante 2013 e nas sugestões dos Associados da EAPN Portugal.
<b>Objetivos Gerais</b>	- Promover a qualificação e a formação contínua dos agentes sociais; - Contribuir para a aquisição de novas competências e atualização de conhecimentos em áreas temáticas específicas da intervenção social.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Realizar pelo menos 48 horas de formação; - Envolver a participação de um mínimo de 25 formandos.
<b>Destinatários</b>	- Associados da EAPN Portugal - Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições e Entidades do Distrito da Guarda - Coordenadores e Técnicos de Projetos, Redes Sociais e Equipas de RSI - Estudantes de ciências sociais
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- Organização Logística e Monitorização das Ações de Formação - Formação contínua/de atualização - Formação presencial (todos os participantes têm uma presença obrigatória de 80% do total da duração da Ação de Formação) - Metodologias de Formação: Métodos afirmativos e Métodos ativos
<b>Parceiros</b>	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda
<b>Cronograma</b>	Plano de Formação 2014: Fevereiro Ações de formação: Março – Novembro
<b>Local de Realização</b>	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- N.º e tipo de ações de formação desenvolvidas - Divulgação das Ações - N.º e perfil de participantes - Elaboração de Relatório das formações e de relatório final
<b>Avaliação</b>	A avaliação das ações de formação é sempre realizada de forma formal através da aplicação de questionários de avaliação quer aos formadores/as, quer aos formandos. Para além desta, é ainda preenchida uma grelha de observação pela coordenadora pedagógica para cada uma das ações realizadas.

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

Para 2014 o Núcleo Distrital da Guarda irá dar continuidade aos grupos de trabalho da área da Investigação: i) **Conselho Consultivo Local** de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social com o desenvolvimento de dinâmicas participativas e ativas; ii) **Grupo de Trabalho da Qualidade**, embora numa perspetiva de reforço de competências das instituições e iii) **Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas “3ª Parte de Nós”**, um grupo reestruturado pelos próprios membros e com coesão interna e o surgimento de um novo iv) **Grupo de Trabalho na área do Envelhecimento**. O Núcleo irá ainda dar

continuidade à v) participação na **Rede Social da Guarda**, e respetivo Núcleo Executivo, e nas **Plataformas Territoriais Supraconcelhias da Beira Interior Norte e Serra da Estrela**.

<b>Atividade 10 Conselho Consultivo Local</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 4.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;</p> <p><b>Objetivo 5.</b> Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os atores neste combate.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Este Grupo de Trabalho revelou-se de extrema importância para o desenvolvimento dos objetivos e estratégias do Núcleo da Guarda, ao aproximar-se das pessoas em risco social para conhecer a sua experiência e visão sobre a pobreza e a exclusão social. Considera-se que para os participantes é uma experiência nova que lhes trouxe consciência da sua situação e que lhes proporcionou uma participação ativa, para além de dar voz às suas preocupações, percepções e experiências. Para a concretização de atividades no âmbito deste grupo será organizado em conjunto com os membros do CCL um Plano de Ação para 2014.</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar voz às pessoas que vivem em situações de risco social;</li> <li>- Promover o empowerment e participação destas pessoas;</li> <li>- Representar o Distrito da Guarda a nível nacional.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social do Distrito da Guarda
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Está planeada a realização de reuniões mensais, nomeadamente na primeira sexta-feira de cada mês.</li> <li>- Em termos da metodologia a utilizar para dinamizar o Conselho Consultivo Local, tem sido dada primazia à utilização de técnicas de participação ativa, que envolvam os Membros do CCL no debate e reflexão sobre questões ligadas à pobreza e exclusão social, mas também na organização e execução de atividades dinamizadas pelos próprios membros do CCL. Se por um lado, se pretende dar voz e fazer ouvir as preocupações e reflexões dos membros do CCL, por outro lado também se procura reforçar as suas competências e dar-lhes o empowerment necessário para a participação.</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Janeiro – Dezembro
<b>Local de Realização</b>	Guarda
<b>Indicadores de</b>	- Plano de Ação 2014

<b>Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas e n.º de presenças</li> <li>- Participação de representante nas reuniões de CCN</li> <li>- Participação do CCL no V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza</li> <li>- Perfil do grupo</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação do CCL é maioritariamente realizada de forma informal com o próprio grupo, mas sempre que se justifique, no âmbito de alguma atividade, serão aplicados instrumentos de avaliação formal.

No âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o CCL, propomo-nos realizar uma ação específica na área do coaching para a empregabilidade. Esta ação irá englobar não só alguns dos membros do CCL que cumpram os requisitos, mas de outras pessoas externas.

<b>Atividade 10.1 Experiência-Piloto "Coaching para a Empregabilidade"</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4.</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p><b>Objetivo 6.</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 4.</b> Ativar a participação: Promover a participação ativa dos públicos mais vulneráveis à pobreza e exclusão social, mas também de toda a sociedade civil;</p> <p><b>Objetivo 5.</b> Envolver e partilhar responsabilidades: Envolver a sociedade civil, assim como as escolas, no debate sobre o combate à pobreza e exclusão social, sensibilizando para o papel de todos os atores neste combate.</p>
<b>Descrição</b>	<p>O coaching é por si, uma técnica de desenvolvimento humano e profissional, cujo objetivo é ajudar outros a definirem o seu próprio caminho, desenvolvendo competências pessoais e profissionais, com vista a obter sucesso, numa determinada área da sua vida. A procura de emprego é uma das principais necessidades a partir da idade adulta, desempenhando um papel central nos processos de exclusão/inclusão, na medida em que constitui um elemento integrador para aceder a outros recursos, serviços e direitos que promovem oportunidades de convivência e de coesão social.</p> <p>Consideramos por isso que o Coaching poderá ser uma ferramenta extremamente enriquecedora, que produz um incremento na auto-estima e na perspetiva positiva dos participantes. Por outro lado, o processo de investigação-ação "constitui uma forma de questionamento reflexivo e coletivo de situações sociais, realizado pelos participantes, com vista a melhorar a racionalidade e a justiça das suas próprias práticas sociais ou educacionais bem como a compreensão dessas práticas e as situações nas quais aquelas práticas são desenvolvidas; trata-se de investigação-ação quando a investigação é colaborativa, por isso é importante reconhecer que a investigação-ação é desenvolvida através da ação (analisada criticamente) dos membros do grupo" (Kemmis and McTaggart, 1988, p.5).</p>
<b>Objetivos Gerais</b>	- Realizar uma experiência-piloto para analisar o impacto do Coaching na capacidade

	das pessoas em situação de vulnerabilidade conseguirem alcançar resultados ao nível da empregabilidade.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento do autoconhecimento e o processo de transformação pessoal através das sessões de coaching;</li> <li>- Fazer o acompanhamento deste processo de transformação pessoal com a disponibilização de um conjunto de ferramentas contínuas de desenvolvimento pessoal e social;</li> <li>- Realizar pelo menos 4 sessões de coaching individual com cada um dos participantes;</li> <li>- Realizar pelo menos 2 sessões de Coaching em grupo com todos os participantes.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente que se encontrem desempregadas à data da seleção. Máximo de 10 pessoas.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia: Coaching – sessões individuais e em grupo</li> <li>- Planeamento: a definir com a Coach</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	Instituições Associadas que irão apoiar na seleção dos participantes
<b>Cronograma</b>	<p>Janeiro – Fevereiro: seleção dos participantes</p> <p>Março – Outubro: sessões de Coaching em grupo e individuais</p> <p>Novembro – Dezembro: elaboração de relatório</p>
<b>Local de Realização</b>	Concelho da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º e tipo de contactos estabelecidos com as Instituições</li> <li>- N.º de participantes selecionados</li> <li>- N.º de participantes que termina a experiência-piloto</li> <li>- N.º de sessões de coaching realizadas: individuais e em grupo</li> <li>- Relatório da experiência-piloto</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação realizada pelos participantes da experiência-piloto</li> <li>- Ajustes, alterações e melhorias realizadas ao longo da experiência-piloto</li> <li>- Relatório final da experiência-piloto</li> </ul>

Atividade 13 Grupo de Trabalho da Qualidade	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivos Anuais</b>	<p><b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada;</p> <p><b>Objetivo 3.</b> Formar para inovar: Fornecer ferramentas de apoio ao trabalho técnico e promover a atualização de conhecimentos e aquisição de competências ao quadro</p>

	técnico e dirigente, colaboradores e voluntários das instituições do Distrito da Guarda.
<b>Descrição</b>	Este Grupo de Trabalho pretende ser um espaço de partilha e intercâmbio de ideias, experiências e práticas ligadas aos processos de qualificação das organizações sociais. Este grupo procurará dinamizar diversos momentos de partilha e debate e também a atualização de conhecimentos e aquisição de competências. Procurar-se-á sempre envolver especialistas da área da qualidade das organizações, para em conjunto com as instituições, promover a qualificação das respostas sociais. Os temas a serem abordados neste grupo serão definidos com as instituições Associadas e em consequência de outras atividades complementares.
<b>Objetivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as temáticas ligadas à área dos processos de qualificação</li> <li>- Promover o intercâmbio de experiências, materiais e estratégias</li> <li>- Promover a aquisição de competências específicas na área da qualificação das respostas sociais</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir consoante as necessidades dos Associados
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associados da EAPN Portugal</li> <li>- Técnicos, dirigentes e voluntários das Instituições do Distrito da Guarda</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Este Grupo de Trabalho da Qualidade irá organizar as suas atividades contemplando formatos participativos que promovam a partilha de experiências. O planeamento das sessões será definido em conjunto com os Associados
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	A definir
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de Ação 2014</li> <li>- N.º e tipo de ações realizadas</li> <li>- N.º de participantes</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação deste grupo de trabalho será realizada através da aplicação de instrumentos de avaliação aos diversos participantes das ações realizadas.

<b>Atividade 14 Grupo Reflexivo sobre Práticas Técnicas "3ª Parte de Nós"</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p><b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada.
<b>Descrição</b>	Este Grupo Informal de Técnicos pretende ser um ponto de encontro de técnicos da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores...), que intervenham no Distrito da Guarda, para reflexão, partilha de experiências e troca de informação que acrescente mais-valia ao trabalho desenvolvido nesta área.

	O objetivo é que, em conjunto, estes possam partilhar ideias e experiências, dialogar sobre dificuldades que enfrentam no dia-a-dia e, conjuntamente, debaterem estratégias para melhorar a sua prática profissional.
<b>Objetivos Gerais</b>	- Dinamizar um Grupo de Técnicos com objetivos e interesses comuns; - Promover a partilha de experiências, procedimentos e ferramentas técnicas.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Realizar um mínimo de <b>8 sessões</b> ; - Tornar as sessões mais participadas e com um bom nível de assiduidade dos seus membros; - Desenvolver algumas temáticas nas sessões a realizar.
<b>Destinatários</b>	Profissionais da área social (psicólogos, sociólogos, assistentes sociais, educadores, animadores, entre outros) do Distrito da Guarda
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- No que diz respeito ao planeamento, este Grupo de Trabalho dinamiza sessões mensais, nomeadamente, na última terça-feira de cada mês. - Em termos metodológicos, o Grupo definiu que as sessões deveriam possuir vários momentos que contribuíssem para atingir os objetivos propostos. Assim, as sessões serão dinamizadas por vários elementos do grupo, de acordo com as temáticas definidas previamente, ou por dinamizadores externos. Cada membro ficará responsável por uma tarefa definida na reunião anterior, com o intuito de envolver todos na dinamização de cada sessão.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	As últimas terças-feiras de cada mês / janeiro – dezembro
<b>Local de Realização</b>	Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- Plano de Ação 2014 - N.º de Sessões realizadas e Média de Participantes nas reuniões - N.º de Convidados externos - Perfil do grupo - Documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	A avaliação das sessões será realizada de forma progressiva e informal com os membros do grupo. No final do ano será aplicado um instrumento de avaliação formal, desenvolvido para este efeito, no sentido de avaliar o trabalho realizado e definição de prioridades para o ano seguinte.

<b>Atividade 15 Grupo de Trabalho do Envelhecimento Ativo</b>	
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. <b>Objetivo 6:</b> Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas

	temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada.
<b>Descrição</b>	Este Grupo de Trabalho pretende dar continuidade à reflexão e debate em torno do envelhecimento ativo, assim como promover a participação e envolvimento das pessoas com mais de 50 anos.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o debate e reflexão sobre o envelhecimento ativo num Distrito cada vez mais envelhecido e desertificado, dando protagonismo aos atuais seniores, às suas expectativas e perspetivas de futuro.
<b>Objetivos Específicos</b>	A definir
<b>Destinatários</b>	Pessoas com mais de 50 anos do Distrito da Guarda; Técnicos, colaboradores e Dirigentes das Instituições com respostas sociais para idosos do Distrito da Guarda.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- O planeamento irá ser realizado com os parceiros que for possível envolver. - Irá privilegiar-se a dinamização de metodologias ativas e participativas.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Janeiro – Dezembro
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- Plano de Ação 2014 - N.º de membros do GT - N.º de ações desenvolvidas e n.º de participantes - N.º de parceiros envolvidos
<b>Avaliação</b>	Será realizada uma avaliação informal com os membros do grupo de trabalho e será realizada uma avaliação formal para os participantes dos fóruns.

<b>Atividade 16 Participação nas Redes Sociais e Plataformas Territoriais Supraconcelhias</b>	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo 3:</b> Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 6.</b> Trabalhar em Rede: Dinamizar a cooperação com outras entidades distritais para a promoção da EAPN Portugal e da sua missão.
<b>Descrição</b>	O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal está representado na Rede Social da Guarda, sendo membro do Núcleo Executivo, onde atualmente estão em processo de atualização o Diagnóstico Social e o Plano Desenvolvimento Social. O Núcleo está ainda representado na Plataforma Supra-Concelhia da Beira Interior Norte e na Plataforma da Serra da Estrela. Para além disto, participa sempre que é convidado nas restantes Redes Sociais concelhias.
<b>Objetivos Gerais</b>	- Representar a EAPN Portugal ao nível das Redes Sociais e Plataformas do Distrito da Guarda; - Sensibilizar os agentes sociais e influenciar as agendas para a reflexão e debate sobre a temática do combate à pobreza e exclusão social; - Colaborar e apoiar a elaboração de instrumentos e documentos a nível distrital.

<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação num mínimo de 80% das reuniões de CLAS da Rede Social da Guarda;</li> <li>- Continuação da representação no Núcleo Executivo da Rede Social da Guarda;</li> <li>- Participação num mínimo de 80% das Reuniões das Plataformas Supra-concelhias;</li> <li>- Participação nos Grupos de Trabalho que se organizem no âmbito destas estruturas.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redes Sociais</li> <li>- Tecido sócio-institucional e entidades públicas do Distrito da Guarda</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas reuniões</li> <li>- Pesquisa e tratamento de dados e informação</li> <li>- Análise de documentos de diagnóstico e planeamento</li> <li>- Participação na emissão de pareceres</li> </ul>
<b>Parceiros</b>	<p>Rede Social da Guarda</p> <p>Plataformas Supra-concelhias da Beira Interior Norte e da Serra da Estrela</p>
<b>Cronograma</b>	janeiro – dezembro
<b>Local de Realização</b>	Distrito da Guarda
<b>Indicadores de Desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º reuniões realizadas</li> <li>- N.º participações do técnico</li> <li>- N.º documentos/propostas elaboradas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	

#### 4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Existem ainda atividades que são realizadas em complementaridade com as ações definidas acima e que fazem parte da estrutura em que o Núcleo se encontra.

Atividade Reuniões do Núcleo Regional do Centro	
<b>Objetivo Estratégico</b>	<p><b>Objetivo 1:</b> Desenvolvimento Organizacional</p> <p><b>Objetivo 4:</b> Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo Anual</b>	<b>Objetivo 2.</b> Contribuir para a melhoria contínua da intervenção social: Promover espaços de debate, de partilha e também de aquisição de conhecimentos em áreas temáticas, contribuindo assim para a inovação e melhoria da intervenção realizada.
<b>Descrição</b>	O Núcleo Regional do Centro funciona como um fórum de discussão regional, operacionalizado através de reuniões bimensais, que permitem desenvolver um plano de desenvolvimento regional que suporta a definição de estratégias de intervenção concertadas e integradas. Em 2014 as reuniões continuarão a ser orientadas tendo em vista a realização de atividades de reflexão e partilha de informação, e troca de experiências e boas práticas dos seis distritos.
<b>Objetivo Geral</b>	Criar um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN Portugal e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e

	local.
<b>Objetivos Específicos</b>	- Realização de 4 reuniões - Apresentação de propostas à Direção Executiva - Definição, organização e execução de atividades conjuntas no âmbito do NRC
<b>Destinatários</b>	Técnicos dos Núcleos Distritais de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu e Técnica de Acompanhamento do NRC do Departamento de Desenvolvimento e Formação da sede.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	- Metodologia presencial e participativa - Planeamento: definição de data da reunião; proposta de agenda, de acordo com instruções da Direção executiva; realização da reunião; elaboração de ata da reunião
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Fevereiro, Abril, Julho e Novembro de 2014
<b>Local de Realização</b>	Núcleo Distrital de Coimbra
<b>Indicadores de Desempenho</b>	- N.º total de reuniões realizadas - N.º médio de participantes - Propostas de atividades enviadas à Coordenação Executiva - Propostas de ações a desenvolver pelo NRC
<b>Avaliação</b>	- Concretização das atividades propostas, no âmbito do NRC - Avaliação informal das reuniões pelos participantes.

### Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo Distrital da Guarda tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual e ainda relatórios de monitorização trimestrais;
- Realização do Plano Anual de Formação e do Relatório Anual de Formação;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Elaboração de resumos das reuniões de Associados e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos documentos justificativos.
- Envio da folha de assiduidade até ao dia 31 de cada mês.

## Atividades da sede da EAPN Portugal em que o Núcleo Distrital da Guarda participa:

Atividade	Periodicidade	Local	Observações
Reunião de Técnicos	1 por trimestre	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - Participação da Técnica
Reuniões Nacionais	2 por ano	Porto	Agenda própria para desenvolver assuntos comuns da EAPN Portugal - participação da Técnica e da Coordenação
Formação Interna	A definir	A definir	Participação da Técnica
Encontro Nacional de Associados	A definir	A definir	- Convite e motivação dos Associados do Distrito da Guarda - Participação da Técnica e da Coordenação
Protocolo IEFP	Anual	A definir	
Reuniões com o Técnico de Acompanhamento	1 a 2 vezes por ano	Núcleo da Guarda	Reunião com Ana Lopes

## Participação/Representação em Atividades de outras Entidades

Tal como tem acontecido em anos anteriores, o Núcleo é solicitado para participar em atividades de outras entidades, como convidado para representar a EAPN Portugal e/ou co-organizador do evento em questão, na área da pobreza e exclusão social. Atendendo ao trabalho desenvolvido, estas solicitações têm aumentado e o Núcleo irá procurar responder para promover o resultado do seu trabalho e divulgar a missão da EAPN Portugal e assim divulgar e sensibilizar um maior número de pessoas para a importância do combate à pobreza e exclusão social.

## Grupo de Apoio a Famílias

Desde 2010 que o Núcleo da Guarda participa no “Grupo de Apoio a Famílias” através da identificação de famílias com um conjunto de características pré-definidas para serem apoiadas por este Grupo, durante um período de 1 ano, com um valor monetário de 250€. O Núcleo Distrital da Guarda tem colaborado nesta iniciativa através de uma parceria informal com os gabinetes de Ação Social dos Municípios de Guarda e Pinhel, para a identificação de famílias com as características solicitadas. Ao longo destes anos foram sendo realizados contactos periódicos com outros municípios, para além de Equipas de Protocolo de RSI e Segurança Social, no sentido de se divulgar este grupo e ampliar a possibilidade de identificar novas famílias.

## 5. METODOLOGIA

Ao nível metodológico a EAPN Portugal tem baseado a sua intervenção num conjunto de princípios metodológicos:

### 1. Trabalho em rede e em parceria

Não podemos caminhar na construção de medidas de política de combate à pobreza e exclusão social, sejam elas de cariz nacional ou regional, se não for cumprido o princípio da cooperação interinstitucional e o respeito pelo trabalho desenvolvido por cada um dos atores envolvidos, abandonando a lógica da supremacia, do protagonismo de uns sobre os outros e assumindo um compromisso e uma co-responsabilização de todos na resolução dos problemas daqueles que se encontram em situação de desfavorecimento.

O espírito de parceria e de partilha/cedência de recursos é visto como um procedimento interno para formular e desenvolver alternativas na luta contra a pobreza e exclusão social.

A capacidade de mobilização e sensibilização de diferentes atores, tem sido um dos princípios metodológicos da organização, com particular incidência no campo das organizações não lucrativas do setor social e no campo da investigação e produção de conhecimentos e da formação, nomeadamente pela organização de grupos de trabalho interinstitucionais e intersectoriais.

### 2. Participação/mobilização das pessoas em situação de pobreza e exclusão social

A participação ativa das pessoas em situação de pobreza como principais atores das respostas e políticas de intervenção social é, para além de um objetivo institucional, um importante instrumento metodológico. A atividade da EAPN Portugal junto dos públicos mais desfavorecidos vai assim no sentido de restituir este princípio, criando igualmente condições para o exercício pleno da cidadania.

### 3. Pesquisa/ação participativa

A pesquisa de ação participativa é baseada no cruzamento de diferentes fontes de informação (população, localidades, acontecimentos) e técnicas diferentes para obter informação. Esta abordagem é utilizada quer ao nível do trabalho desenvolvido ao nível distrital quer no desenvolvimento de projetos específicos.

### 4. Integralidade

Existe uma preocupação de olhar para problemática da exclusão tendo em conta as suas várias dimensões e as suas várias formas de manifestação, digamos que a integralidade é uma consequência directa da definição pluridimensional da exclusão.

### 5. Territorialidade

Uma intervenção territorializada permite uma visão mais próxima não só dos problemas e necessidades das populações, como também das potencialidades e recursos em torno dos quais a sociedade civil se organiza. Neste contexto, as estruturas distritais da EAPN Portugal representam o esforço e empenhamento local na mobilização das entidades não governamentais de solidariedade social para um trabalho conjunto e implicado na resposta às necessidades locais.

A intervenção do Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal tem-se pautado por uma **metodologia de investigação-ação**, onde se privilegia a atualização permanente do conhecimento da realidade social do Distrito e o conseqüente planeamento da intervenção a desenvolver.

*«A investigação-ação constitui uma forma de questionamento reflexivo e colectivo de situações sociais, realizado pelos participantes, com vista a melhorar a racionalidade e a justiça das suas próprias práticas sociais ou educacionais bem como a compreensão dessas práticas e as situações nas quais aquelas práticas são desenvolvidas; trata-se de investigação-ação quando a investigação é colaborativa, por isso é importante reconhecer que a investigação-ação é desenvolvida através da acção (analísada criticamente) dos membros do grupo»*

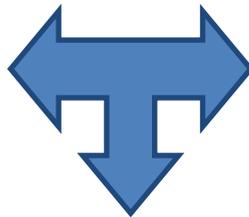
(Kemmis and McTaggart, 1988)

Simultaneamente, o Núcleo procura envolver os seus Associados através de metodologias de participação ativa nas questões de planeamento, organização e avaliação do trabalho desenvolvido. Normalmente esta participação faz-se no âmbito das reuniões de Associados, mas também através de outras fontes, tais como os questionários de avaliação das diversas acções desenvolvidas e as conclusões de algumas das atividades executadas.

Assim:

#### **Núcleo da Guarda da EAPN**

- Ano Europeu
- Programa de Trabalho da EAPN
- Prioridades de Nível Distrital
- Necessidades identificadas nas atividades



#### **Associados**

- Necessidades sociais do território de intervenção
- Dinâmicas institucionais
- Exigências das entidades financiadoras

### Plano de Atividades

## 6. RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

O Núcleo Distrital da Guarda da EAPN Portugal dispõe de uma técnica a trabalhar a tempo inteiro, licenciada em Sociologia, e que assegura o desenvolvimento das atividades aqui planeadas. Para além disso ainda conta com o apoio de uma Coordenação, que é designada pela Direção da EAPN Portugal e que, em regime de voluntariado, supervisiona e apoia na definição e avaliação das atividades do Núcleo, atualmente composta por uma Coordenadora, a Professora Doutora Anabela Dinis e um Vice-Coordenador, o Professor Luís Figueiró.

Atualmente o Núcleo da Guarda conta também com 73 Associados da EAPN Portugal no Distrito, nomeadamente 35 em nome coletivo e 38 em nome individual (informação atualizada em Novembro de 2013).

O Núcleo é ainda apoiado pela técnica Ana Lopes do Departamento de Desenvolvimento e Formação da sede. Em termos externos, o Núcleo da Guarda conta com a colaboração de diversas pessoas/entidades (nomeadamente os diversos convidados/as das reuniões temáticas, os/as dinamizadores/as de workshops, assim como os/as formadores/as, entre outros), para além de outras parcerias e contactos com entidades públicas e privadas do distrito da Guarda.

Ao nível dos **Recursos Materiais**, desde Julho de 2008, o Núcleo está instalado num edifício pertencente à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé Catedral da Guarda e com a qual a EAPN Portugal tem um contrato de arrendamento, dispondo de um gabinete e a permissão para a utilização de uma sala de reuniões. Em termos de equipamentos, o Núcleo da Guarda dispõe de um conjunto de material informático e de comunicação e ainda material de escritório.

O Núcleo possui também algumas publicações, entre livros e revistas, alguns adquiridos e outros oferecidos, que fazem parte do Centro de Informação e Documentação. Apesar de ainda não ter equipamento próprio para a formação, o Núcleo da Guarda tem contado com o apoio da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda que disponibiliza uma sala e respetivo material de apoio para a realização da oferta formativa do Núcleo.

## 7. CRONOGRAMA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Associados	X		X		X				X		X	
Sess. Sensib. Comunidades Ciganas												
Jornadas Transfronteiriças						X						
17 Out										X		
Escolas Contra a Pobreza												
Atividade com Associados												
Atividade Regional												
Reuniões de NRC		X		X			X				X	
Formação		X	X	X	X	X	X		X	X	X	
CCL	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Experiência-Piloto	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
GT Qualidade												
GT 3ª Parte de Nós	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
GT Envelhecimento Ativo												
Redes Sociais e Plataformas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

---

## 8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL / ORÇAMENTO